

Soladrilho reforça sustentabilidade energética com parceria com Helexia

11 de Agosto, 2020

A Soladrilho, empresa portuguesa do setor de pavimentos e revestimentos cerâmicos extrudidos, decidiu reforçar a aposta na sustentabilidade energética, através de uma parceria com a Helexia. Esta parceria vai permitir a instalação de uma Central Fotovoltaica com uma potência de 537 kWp e uma produção anual estimada de 829 MWh, permitindo à Soladrilho evitar a missão de 373 ton CO₂/ano, o equivalente a plantar 9600 árvores/ano ou ao consumo energético de 166 agregados familiares.

O contrato foi celebrado no final de julho e a instalação da Central ficará concluída até final do ano. Neste projeto foi englobada a remoção de 11.200 m² de coberturas de fibrocimento, que serão substituídas por coberturas em painel sanduíche, com um duplo benefício, elimina-se um fator de risco e produz-se energia limpa.

A instalação da Central Fotovoltaica e a renovação das coberturas representa um investimento de aproximadamente 800 mil euros por parte da Helexia.

A Soladrilho apresenta um volume de negócio de cerca de 7,9 milhões de euros, exportando cerca de 85% da sua produção para mercados como França, Espanha, China, Rússia e Estados Unidos. Parte destes mercados têm apresentado indicadores de tendência de crescimento positivo no volume de negócios. A presença nos mercados externos é suportada pela aposta contínua em investigação e desenvolvimento, qualidade produtiva e uma rede de parcerias locais, que asseguram toda a cadeia de comercialização, distribuição e instalação.

José Vieira, presidente do Conselho de Administração da Soladrilho afirma que ““hoje na indústria não há segredos, há investigação”, este caminho tem permitido um crescimento sustentado com fidelização de clientes e conquista de novos mercados.

Segundo Luis Pinho, country diretor da Helexia Portugal, é “um orgulho para a Helexia, estabelecer esta parceria com a Soladrilho, reforçando a sua aposta na Sustentabilidade, e a contribuição da Helexia à Transição Energética, económica e ecológica do setor produtivo e exportador nacional”.

O consumo de energia representa cerca de 30% na estrutura de custos, sendo que a Soladrilho já possui uma unidade de cogeração alimentada a gás natural, cuja eletricidade é vendida à rede, com aproveitamento do calor no processo produtivo. Com a instalação da Central Fotovoltaica para autoconsumo, a Soladrilho deixa clara a importância da sustentabilidade energética, e que no seu ADN industrial incorpora a inovação, a sustentabilidade e a qualidade como fatores diferenciadores num mercado global e competitivo.